

27 de Março de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

**Destaques:** Investidores ainda refletem a dúvida da capacidade da administração de Donald Trump conseguir implementar sua agenda para ampliar investimentos em infraestrutura e cortar impostos. Na China, aperto monetário, com restrições de crédito para o setor imobiliário seguem no radar. Os mercados internacionais mantêm o tom mais negativo. No Brasil, após as operações no setor de Carnes, Governo anuncia reversão das restrições pela China, Chile e Egito. Na agenda Macro, Focus...

### Cenário externo: bolsas em baixa; dólar misto.

**Resumo dos mercados:** as bolsas da Europa operam em terreno negativo, seguindo movimento de queda de quase 1% do índice S&P futuro. O dólar se enfraquece frente a seus principais pares, e oscila sem direção clara na comparação com as moedas dos emergentes. As commodities operam mistas, mas petróleo recua. Na China, o minério de ferro (62% Fe) no porto de Qingdao caiu 4,1% para US\$81,57/tonelada.

Nos EUA, a repercussão da falta de quórum para aprovar a reforma no sistema de Saúde, impõem riscos para Trump, mesmo com a maioria republicana no Senado. Mohamed El Erian comentou sobre o tema em [texto](#) recente e fez um alerta para o otimismo (espírito animal) dos agentes que pode impactar o desempenho do mercado caso se frustrarem. As chances de aprovação de reformas fiscais e tributárias são maiores, visto o impacto mais claro no desempenho econômico e alinhamento do Partido Republicano.

Hoje é dia de agenda fraca. Investidores estarão atentos à fala do presidente do Fed de Chicago, Charles Evans, que fala em Madri (14h15) e Robert Kaplan, do Fed de Dallas, que discursa no Texas a noite (19h30).

Ao longo da semana, outros dirigentes do Fed farão discursos, e podem mexer com os mercados. Em especial, destacamos a fala de amanhã, da presidente da instituição, Janet Yellen.

### No Brasil: "Carne Fraca" no radar; mercado revisa IPCA de 2017 para baixo.

O governo começa a semana comemorando a suspensão das restrições da China, Chile e Egito impostas a toda carne brasileira. China, incluindo Hong Kong, é o maior mercado de exportação de carne brasileira. Hoje saem os dados da balança comercial semanal (15h), que deverá mostrar queda das exportações. Vemos que os primeiros sinais mais construtivos, após o impacto das operações Carne Fraca e Carne Fria, podem sustentar uma recuperação das ações das empresas, principalmente JBS e BRF.

**Política:** apreensão persiste com a possível divulgação da lista de Janot 2.0. Quem pode quebrar o sigilo é o ministro do STF Edson Fachin. Ele também decide sobre as delações de 77 executivos da Odebrecht. Porém, já afirmou que "não há previsão" para o fim do sigilo sobre os depoimentos dos executivos.

Com a linha dura do Governo possivelmente envolvida na Lista do Janot, a esperança do Planalto está na recuperação econômica. Nesse sentido, Henrique Meirelles segue como peça chave para conseguir emplacar a aprovação da Reforma da Previdência. Após os Estados saírem da Reforma da Previdência, Temer estuda emenda que dá seis meses para estados acertarem contas.

E na agenda de hoje? Do lado "macro", saiu o [Boletim Focus](#) sem grandes alterações. A confiança do consumidor, medida pela FGV mostrou forte melhora para 85,3 em março, de 81,8. O BC ofertará até 10 mil contratos de swap cambial para rolagem dos contratos de 3/abril.

Na semana, será importante acompanhar amanhã o valor do contingenciamento no Orçamento. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, estima um corte de pelo menos R\$ 42 bilhões. Ainda assim, haverá déficit. Segundo Meirelles, parte do déficit será coberto com aumento de impostos. Fazenda e Planejamento estudam elevar PIS-Cofins, IOF e, talvez, Cide. Vemos que a maior probabilidade é a elevação de PIS e Cofins, além do fim da desoneração da folha de pagamento.

Sobre o Focus: o mercado revisou para baixo o IPCA/17 (de 4,15% para 4,12%), mas manteve o de 2018 em 4,50%; revisou o PIB/17 de 0,48% para 0,47%, e manteve em 2,50% o PIB/18; e manteve a projeção de Selic do final deste ano em 9,00% e final de 2018, em 8,50%.

E os mercados? A percepção de risco-país (CDS de 5 anos) vai operando em leve alta, num dia menos favorável para ativos de risco no exterior. O noticiário local está longe de ser positivo, colocando um viés ainda de baixa em bolsa, e de alta em dólar e juros futuros.

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.326	-0,82%	-1,62%	4,26%
Dow Jones	EUA	20.453	-0,88%	-1,30%	3,22%
Nasdaq	EUA	5.340	-0,72%	-0,13%	9,83%
MEXBOL	México	49.376	0,92%	3,28%	7,04%
FTSE	R. Unido	7.212	-0,65%	0,57%	3,38%
DAX	Alemanha	12.004	-0,74%	1,49%	4,70%
CAC 40	França	4.999	-0,27%	3,18%	2,79%
IBEX 35	Espanha	10.227	-0,47%	8,02%	9,81%
FTSE MIB	Italia	19.615	-0,69%	6,35%	4,34%
PSI	Portugal	4.549	0,22%	1,86%	0,66%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.490	-0,33%	0,92%	5,42%
Shanghai Comp	China	3.269	-0,08%	1,19%	5,34%
Kospi	Coreia do Sul	2.156	-0,61%	3,36%	6,38%
Nikkei 225	Japão	18.986	-1,44%	-0,64%	-0,67%
Topix	Japão	1.544	-1,26%	-0,63%	1,67%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	99,090	-0,54%	-2,02%	-3,05%
Euro (USD/EUR)	1,087	0,65%	2,65%	3,34%
Libra (USD/GBP)	1,259	0,94%	1,19%	2,03%
Franco Suíço	0,985	-0,65%	2,44%	3,45%
Real	3,108	-1,05%	0,08%	4,10%
Peso mexicano	18,784	0,14%	6,00%	10,02%
Dólar Australiano	1,309	-0,24%	0,41%	-5,77%
Iene	110,330	-1,01%	2,24%	6,01%
Iuan	6,877	-0,09%	-0,09%	0,99%
Rúpia	65,045	-0,57%	2,56%	3,84%
Lira Turca	3,598	-0,40%	0,30%	-2,69%
Rand Sul-africano	12,582	1,18%	3,40%	10,21%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

*Bom dia.*

## Brasil

### Aumento de impostos segue no radar

Amanhã o Governo anuncia o valor do contingenciamento no Orçamento. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, estima um corte de pelo menos R\$ 42 bilhões. O Meirelles continua a falar de alta de impostos, e mantém a pauta dos temas "impopulares". Conforme escrevemos nesse espaço, as possibilidades são: (i) elevação de PIS/Cofins sobre combustíveis (gasolina e diesel); (ii) revogação de isenções fiscais; e até mesmo (iii) deixar de considerar como despesas os precatórios não sacados a 2 anos. CIDE e IOF sobre câmbio são outras opções, embora menos ventiladas.

### Protestos mornos

Ontem (dom.), movimentos de rua realizaram protestos em diversas cidades do país. Líderes do Movimento Vem Pra Rua e do MBL (Movimento Brasil Livre), que organizaram os atos, elegeram o Congresso Nacional como principal foco das manifestações. As manifestações foram programadas para 103 cidades no país, de acordo com o Vem Pra Rua. Os manifestantes exibiam cartazes a favor da operação Lava Jato. Também contra o foro privilegiado e a anistia ao Caixa 2. A adesão, no entanto, foi baixa. Até mesmo a própria organização afirmou que o movimento ficou abaixo do esperado. Até o momento, nenhuma liderança política e nem o Palácio do Planalto se manifestaram sobre os protestos.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

A última sessão foi de Ibovespa instável, oscilando em margem estreita no campo positivo. O índice fechou em alta de 0,5%, aos 63,853 mil pontos. O dólar e os DIs, por outro lado, foram pressionados para baixo. O dólar fechou em queda de 1%, a R\$3,1080. O DI para jan/21 caiu 15 pontos base para 9,87, o menor nível desde maio de 2013. O cancelamento de votação da reforma da Saúde por falta de quórum para aprovação afetou pouco o mercado.

## Focus

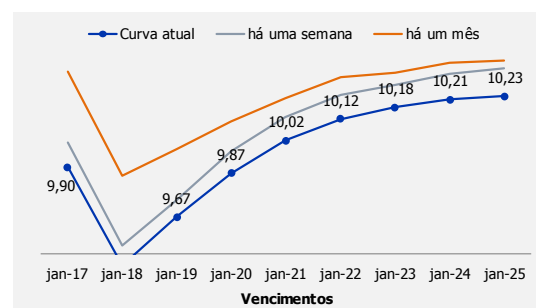
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,12	4,15	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	4,51	4,52	4,55	4,60
SELIC (%)	9,00	9,00	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,47	0,48	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,22	1,22	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	49,50	48,10	41,20	40,00
Câmbio (R\$/US\$)	3,28	3,29	3,40	3,40

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,90	-0,70	-7,00	9,99	9,88
DI jan 19	9,45	-1,15	-11,00	9,60	9,42
DI jan 20	9,67	-1,12	-11,00	9,83	9,65
DI jan 21	9,87	-1,50	-15,00	10,06	9,87
DI jan 22	10,02	-1,43	-14,50	10,21	10,03
DI jan 23	10,12	-1,46	-15,00	10,32	10,12
DI jan 24	10,18	-1,60	-16,50	10,33	10,20
DI jan 25	10,21	-1,54	-16,00	10,40	10,20
DI jan 26	10,23	-1,64	-17,00	10,40	10,23

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## *Cenário externo*

### **A primeira derrota sempre é dura**

Após a incapacidade do governo de conseguir a quantidade de votos necessária para aprovação, a proposta de lei que estabelecia a reforma na saúde em substituição ao "Obamacare" foi retirada da pauta. A negociação entre líderes republicanos, deputados e membros do governo foi marcada por conflitos, que resultaram no adiamento da votação que aconteceria no dia anterior e no ultimato de Trump para que a votação ocorresse na sexta. Mesmo assim, a pressão não funcionou por conta de um número considerável de republicanos moderados e conservadores contrários à reforma proposta. Esta foi a primeira grande derrota do governo Trump no congresso. Um nova proposta não deve surgir tão logo, mas republicanos e democratas deverão trabalhar em uma nova proposta melhor. Agora o governo parte para a importante reforma tributária, que é um tema que conta com maior apoio no Partido Republicano. Entretanto, o revés na reforma da Saúde e a forte divisão dentro do partido governista aumentam as incertezas com a capacidade política de se chegar a um consenso.

## Empresas

### GPA: Grupo interrompe venda de Via Varejo

O Grupo Pão de Açúcar interrompeu na última sexta-feira (24) o processo de venda da Via Varejo, mas não cancelou segundo o Valor.

Seu controlador, o Casino, solicitou aos bancos que assessoram a operação que não recebessem propostas na expectativa que a posição da família Klein, fundadora das Casa Bahia e sócia da Via Varejo, fique mais clara, se venderá sua fatia ou se está na ponta compradora. A família detém 27,3% da Via Varejo e o GPA 43,3%. O grupo francês quer entender como Klein se articularia, se por meio de financiamento no Bradesco ou com fundos.

A baixa demanda de interessados poderia ter contribuído para a decisão de desacelerar o processo de venda. A ideia de não colocar prazo para receber propostas também seria uma forma de analisar como avançar no processo. Executivos do GPA alertaram Jean-Charles Naouri, presidente do Casino, de que o momento para uma negociação seria ruim, pela recessão no país e pela atual baixa atratividade do setor.

Ao mercado, o GPA disse na sexta-feira que não tem pressa de se desfazer do negócio e que a operação estaria com melhoras nas vendas.

*Impacto: Neutro. Sem propostas oficiais o grupo decide adiar o prazo para entrega das propostas e aguardar um posicionamento mais certo da Família Klein, os mais prováveis compradores. A adição e a baixa adesão deve trazer maior volatilidade das ações, mas em breve teremos mais detalhes da operação.*

### Sector de Alimentos: Empresas de carnes se armam para retomada

As principais empresas de proteínas animais do país (JBS, BRF, Marfrig e Minerva) iniciam a semana focada na retomada gradual do ritmo de exportações. China, Egito e Chile voltam a comprar as carnes brasileiras. A China decidiu retirar parte das suspensões temporárias que havia imposto. A exceção se dará com os estabelecimentos que são investigados pela Operação Carne Fraca e que devem continuar impedidos de embarcar carnes para o país asiático. As empresas do setor registraram fortes perdas em seus valores de mercado nas últimas semanas, e a JBS está sendo inclusive alvo de investigação nos EUA. Com o ocorrido, a Minerva, mesmo sem ser citada, teve suas ações pressionadas por sua dependência das exportações de carne bovina. A Marfrig, chegou a registrar perdas, mas seus papéis encerraram a semana em alta.

*Impacto: Positivo. Os papéis das companhias vinham sendo pressionadas nas últimas semanas em função dos desdobramentos da Operação Carne Fraca. A reputação da indústria frigorífica ficou abalada por causa de possíveis produtos deteriorados e assim diversos países colocaram restrições às importações de carnes brasileiras. No entanto, vemos um cenário um pouco mais animador para o setor, com a volta de alguns países as compras dos produtos brasileiros. China, um dos principais compradores de carne do Brasil, retirou sua suspensão temporária que restringia os produtos nacionais de carnes bovinas. O Egito também declarou oficialmente ter certeza da qualidade da carne brasileira após exames realizados por três diferentes órgãos governamentais, que atestaram também que a produção de frango e carne bovina no Brasil está de acordo com as leis do país. E o Chile que anunciou também no sábado que a suspensão às carnes brasileiras passa a ficar restrita apenas as unidades envolvidas no caso. É difícil ainda mensurar o contágio da Operação Carne Fraca para a imagem e consumo de carnes produzidas pelas empresas brasileiras, mas as companhias trabalham preocupadas em minimizar os estragos do segmento. Na BRF, a companhia anunciou a criação de três comitês para lidar com a crise. A JBS se preocupa em ajustar o ritmo de produção de carne bovina, praticamente parada desde quinta-feira. A volta gradual dos países para a retomada das importações brasileira é destaque positivo para o setor.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	63.854	0,51%	-4,21%	28,59%
IBRX	Ibrx 100	26.325	0,47%	-4,01%	28,29%
IMOB	Imobiliário	690	-0,62%	-1,02%	23,52%
INDX	industrial	12.478	-0,14%	-4,20%	0,43%
IFNC	Financeiro	7.120	0,80%	-2,39%	35,18%
ICON	Consumo	2.872	0,45%	-2,05%	6,94%
IMAT	Materias básicos	1.834	-1,43%	-9,46%	37,92%
IEE	Energia Elétrica	39.513	1,44%	-2,29%	43,50%
UTIL	Utilidade Pública	4.019	1,54%	-4,64%	41,97%
IFIX	FI Imobiliário	2.037	-0,06%	0,26%	39,79%
IDIV	Dividendos	3.688	0,65%	-2,47%	55,42%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	258,3	-1,94%	-4,37%	2,83%
Ouro (USD/t oz.)	1.260,1	0,74%	-0,09%	8,90%
Prata (USD/t oz.)	18,0	1,19%	-2,48%	11,92%
Platina (USD/t oz.)	985,0	1,42%	-5,52%	8,34%
Paládio (USD/t oz.)	808,0	-0,66%	2,93%	18,14%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	50,5	-0,51%	-10,42%	-12,92%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	47,6	-0,83%	-12,59%	-15,08%
Gasolina (USD/gal.)	160,0	-0,31%	-8,15%	-14,01%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,1	0,85%	15,19%	-13,01%
Etanol (USD/gal.)	1,6	1,42%	1,87%	0,70%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	356,8	0,21%	-3,05%	-0,21%
Soja (USD/bu.)	973,3	-0,31%	-4,82%	-3,88%
Café Robusta (USD/MT)	2.129,0	-0,47%	1,38%	-0,70%
Café Arábica (USD/bag)	169,0	-0,12%	-6,50%	-0,15%
Açúcar (CNY/MT)	6.628,0	-0,61%	-2,10%	-2,90%
Boi Gordo (USD/lb.)	112,9	0,04%	7,63%	7,81%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

### **Vale (I):** Importante avanço na ação coletiva nos EUA

A Vale anunciou um importante avanço na ação coletiva relacionada a valores mobiliários proposta contra a companhia e três de seus executivos, perante o Tribunal dos Estados Unidos no Distrito Sul de Nova York. Em 23 de março, a corte emitiu a decisão julgando extinta a ação com relação à maior parte dos pedidos contra a Vale e os indivíduos que são réus.

Segundo a mineradora, a pequena parte da ação que permanece é limitada a algumas declarações relativas à mitigação de risco que constaram nos Relatórios de Sustentabilidade da Vale em 2013 e 2014, e declarações isoladas a respeito da responsabilidade da Vale pelo rompimento da barragem de Fundão, feitas durante uma única conferência telefônica em novembro de 2015.

*Impacto: Marginalmente positivo. A companhia recebeu decisão favorável da Corte e se mantém confiante de que as poucas ações que permanecem não tem mérito e a companhia continuará a combater vigorosamente essas ações.*

### **Vale (II):** Possíveis nomes para a presidência

A empresa deve receber nessa semana uma lista com possíveis nomes para assumir a presidência da empresa, segundo um membro do governo que está a par do assunto. Nomes ainda não chegaram à mesa do presidente Michel Temer e, segundo a fonte, é pouco provável que seja anunciado ao longo dessa semana.

*Impacto: Neutro. Como ressaltamos nas últimas semanas, mantemos uma visão favorável para a companhia, uma vez que a Vale vem buscando melhorar sua estrutura de governança corporativa para ser listada no segmento do Novo Mercado até 2020. Há rumores no mercado de alguns nomes, mas ainda não há nenhum concreto para presidir a empresa. Na semana passada, foi informado também possíveis nomes para acionistas minoritários, como Marcelo Gasparino, que se tornaria o primeiro representante eleito dos acionistas minoritários, separado dos controladores, no conselho de administração da Vale.*

## Resultados

**CESP:** Resultado do 4T16 em linha, a espera da privatização

A CESP divulgou o resultado referente ao exercício do quarto trimestre de 2016 (4T16). Atualmente, a CESP detém a concessão de três usinas de geração hidrelétrica que operam no regime de preço, com um total de 18 unidades geradoras, 1.654,6 MW de capacidade instalada e 1.081,0 MW médios de garantia física de energia. As usinas Ilha Solteira e Jupuí cujas concessões venceram em 7 de julho de 2015, permaneceram sob operação e manutenção da CESP, no regime de cotas, até a assunção total do novo concessionário, ocorrida em 01/07/2016.

No 4T16, a produção de energia elétrica da CESP atingiu 2.419 GWh (+10,3% A/A), com destaque para as usinas Porto Primavera e Jaguari, compensando a queda na usina Paraibuna. Assim, as receitas com venda de energia atingiram R\$ 424,6 milhões (-36,4% A/A), resultado principalmente, da redução da garantia física decorrente do término da concessão, no segundo semestre de 2016, do período de “operação assistida” das concessões Ilha Solteira e Jupuí, no regime de cotas. Após as deduções à receita, a receita líquida no 4T16 ficou em R\$ R\$ 345,4 milhões (-51,2% A/A).

Vale ressaltar que no 4T16, houve um aumento na provisão para riscos legais em R\$ 123,8 milhões (+68,8% A/A), devido principalmente ao ajuste monetário do saldo das provisões. Considerando sua nova realidade operacional, a companhia deu início ao Programa de Demissão Voluntária (PDB), que recebeu adesão de 98 empregados. Ajustados a este evento, o EBITDA ajustado no período atingiu R\$ 165,4 milhões (-52,8% A/A), principalmente pelo fim da operação das usinas de Ilha Solteira e Jupuí, no regime de cotas. A margem EBITDA ajustado no 4T16 ficou em 47,9% (-1,6 p.p. A/A).

Assim, o lucro líquido no 4T16 foi de R\$ 25,6 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 360,7 milhões no 4T15. A dívida líquida da CESP no final de 2016 era de R\$ 221,9 milhões, ou 0,37x EBITDA, nível confortável de alavancagem.

CESP(4T16)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida Recorrente	345	-51,2%	395	-12,6%
EBITDA Ajustado	165	-52,8%	148	11,7%
Margem EBITDA	47,9%	-1,6 p.p.	37,5%	10,4 p.p.
Lucro Líquido	26	-	63	-59,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

*Impacto: Neutro. O resultado operacional da CESP foi impactado pelo fim das concessões de Ilha Solteira e Jupuí, e tirando esses efeitos e eventos não recorrentes, veio dentro da expectativa do mercado, sem grandes surpresas. O grande driver para o papel continua sendo a sua privatização, bastante ventilada pela mídia local. A atenção ficará para a renovação antecipada da usina Porto Primavera – contrato que vence em 2018. Está é a condição indispensável para a privatização da CESP, já que o Porto Primavera corresponde por 95% da capacidade de geração da CESP.*

*Dividendos: A Cesp vai propor aos seus acionistas, em Assembleia Geral marcada para 26 de abril, o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 0,4837 por ação ON e PNB, que totalizam R\$ 154,834 milhões, referentes ao exercício de 2016.*

*O pagamento será feito com base na posição acionária do dia 02 de maio, com as ações passando a ser negociadas ex-dividendos a partir do dia 03 de maio. O crédito está previsto para ser feito até o dia 30 de junho.*

## Resultados

**Tecnisa:** Companhia divulgou seu resultado do 4T16

A Tecnisa é uma das principais incorporadoras do país, atuando no mercado residencial de média e alta renda. Na última quinta-feira, após o fechamento do mercado, a companhia divulgou seu resultado referente ao quarto trimestre de 2016 (4T16).

Enquanto que pelo lado financeiro, a companhia divulgou receita operacional líquida de R\$65,3 milhões (-41,4% A/A). A margem bruta ficou negativa em 23,4%, devido ao aumento dos descontos nas unidades e o menor ritmo de construção de novas unidades. Na última linha, a Tecnisa reportou prejuízo líquido de R\$251,5 milhões. O 4T16 foi o melhor trimestre de 2016 para a empresa, entretanto não conseguiu compensar os demais trimestres que foram consideravelmente mais fracos.

Além disso, a companhia informou ao mercado que foi aprovado um novo aumento de capital privado de até R \$ 150 milhões, representando 57,7 milhões de novas ações ao preço de R\$2,60 por ação. Os fundadores da empresa, Meyer Nigri, Lilian Negri e a Jar Participações se comprometeram a pelo menos R\$73,6 milhões, que representa o valor mínimo para a efetivação do negócio.

*Impacto: Negativo. A Tecnisa reportou mais um trimestre de resultados fracos, com margem líquida negativa e prejuízo de mais de R\$250 milhões. Apesar de o lado operacional ter melhorado em relação aos últimos trimestres, a empresa ainda segue afetada pelo alto número de distratos e concessão de descontos para estimular as vendas. Em relação ao aumento de capital, que deverá ficar no patamar de R\$74 até R\$150 milhões trará diluição para os atuais acionistas. Vale lembrar que em junho de 2016 a empresa já havia feito uma rodada de aumento de capital.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>27/mar</b>						
08:00	Brasil	Sondagem do Consumidor	Mar	-	-	88.1
08:25	Brasil	Boletim Focus	24/mar	-	-	-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD Milhões)	Mar	-	-	-
05:00	Alemanha	Clima de Negócio	Mar	-	-	111.0
11:30	EUA	Sondagem Industrial / Dallas	Mar	-	-	24.5
14:15	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.



## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2362	-1,96	3,4997	42,2718	27/03/2017
Treasury 5 anos	1,9033	-2,58	2,0481	38,0704	27/03/2017
Treasury 10 anos	2,3657	-2,30	0,0296	24,5105	27/03/2017
Treasury 30 anos	2,9769	-1,50	-0,2145	11,3692	27/03/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6821	-2,51	42,2047	26,2435	27/03/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1824	-37,56	28,5266	-15,7360	27/03/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3726	-12,27	9,9764	17,5024	27/03/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8682	-5,31	-0,1725	-7,8637	27/03/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,0550	-0,52	-2,9710	15,5420	24/03/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0560	-13,85	3,7040	160,2150	27/03/2017
Hong Kong	1,7140	0,88	-10,4030	25,8440	24/03/2017
China	3,2450	0,03	-2,4060	13,8600	27/03/2017
Índia	6,7110	-1,76	-2,4420	-10,6390	27/03/2017
Austrália	2,7080	-1,53	-0,1110	5,5340	27/03/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,1730	-2,26	1,6520	-19,5460	27/03/2017
Alemanha	0,3840	-5,46	92,4240	111,6670	27/03/2017
França	0,9730	-1,52	10,6040	80,6330	27/03/2017
Espanha	1,6950	0,06	2,1100	11,1550	27/03/2017
Itália	2,2080	-0,90	3,2800	69,2780	27/03/2017
Portugal	4,1040	-0,99	5,4650	38,0700	27/03/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,5780	-3,83	33,7960	48,5860	27/03/2017
Bélgica	0,8670	-1,59	23,5040	48,9690	27/03/2017
Eslováquia	1,1510	-0,86	15,3310	198,1870	24/03/2017
Eslovénia	1,4480	-0,96	3,3550	4,4730	27/03/2017
Finlândia	0,4880	-4,31	38,2440	-4,3140	27/03/2017
Grécia	7,3850	-0,68	3,1530	-16,0490	27/03/2017
Irlanda	1,0250	-3,39	14,1430	25,4590	27/03/2017
Malta	1,4700	-5,16	5,7554	24,5763	27/03/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	135,44	0,10	-1,87	-32,30	27/03/2017
Chile	75,65	0,34	2,23	-25,51	27/03/2017
Brasil	237,78	0,40	7,62	-148,80	27/03/2017
Peru	105,43	0,28	4,47	-64,21	27/03/2017
Colômbia	137,87	-0,11	-0,39	-82,47	27/03/2017
Venezuela	3265,97	-0,01	1,45	-1716,84	27/03/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	18,88	4,58	-12,34	-1,04	27/03/2017
França	51,83	13,54	-6,16	17,83	27/03/2017
Espanha	72,92	-1,29	-5,18	-25,32	27/03/2017
Itália	178,81	-1,79	-0,28	55,13	27/03/2017
Portugal	232,28	0,53	-19,41	-40,75	27/03/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	23,77	-0,98	-12,47	-5,24	27/03/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	17,05	4,41	-16,07	-4,63	27/03/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	41.460	23.360	18.100	380	(1.360)	3.340
Investidor Estrangeiro	174.328	134.246	40.082	1.359	(8.722)	(17.506)
Investidor institucional	106.964	165.274	(58.310)	(1.314)	10.032	12.271

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	5.389.654	6.733.426	(1.343.772)	(41.050)	(75.161)	191.587
Investidor Estrangeiro	3.845.769	3.971.388	(125.619)	(113.836)	(198.899)	(827.174)
Investidor institucional	10.168.190	8.526.992	1.641.198	155.536	276.122	664.938

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	144.079	148.496	(4.417)	13.358	9.603	(97.293)
Investidor Estrangeiro	250.751	170.563	80.188	(28.589)	(38.221)	58.254
Investidor institucional	212.175	305.363	(93.188)	1.049	11.971	17.912

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.243.946	1.140.693	103.253	(24)	(2.379)	(11.188)
Investidor Estrangeiro	865.651	781.539	84.112	(51)	1.423	(31.507)
Investidor institucional	974.905	1.168.740	(193.835)	75	100	41.910

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.388.025	1.289.189	98.836	13.334	7.224	(108.481)
Investidor Estrangeiro	1.116.402	952.102	164.300	(28.640)	(36.798)	26.747
Investidor institucional	1.187.080	1.474.103	(287.023)	1.124	12.071	59.822

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	-1,18%	-0,12%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	-1,63%	-0,16%
10%	CCRO3	CCR	-1,49%	-0,15%
10%	CSAN3	Cosan	-5,69%	-0,57%
10%	CYRE3	Cyrela	-1,85%	-0,18%
10%	EQTL3	Equatorial	-3,56%	-0,36%
5%	HYPE3	Hypermarcas	5,87%	0,29%
15%	ITSA4	Itaúsa	-3,78%	-0,57%
10%	MRVE3	MRV	6,39%	0,64%
10%	PETR4	Petrobras	-11,20%	-1,12%

Desempenho	24/mar	Março
<b>Guide</b>	0,77%	-2,29%
Ibovespa	0,51%	-4,21%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-5,69%	-1,14%
20%	TIET11	AES Tietê	-13,57%	-2,71%
20%	DIRR3	Direcional	-3,91%	-0,78%
20%	SBSP3	Sabesp	-4,20%	-0,84%
20%	TAE11	Taesa	-0,23%	-0,05%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	24/mar	Março
<b>Guide</b>	1,10%	-5,52%
IDIV	0,65%	-2,56%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	-1,63%	-0,16%
10%	CCRO3	CCR	-1,49%	-0,15%
10%	ABEV3	Ambev	-1,18%	-0,12%
10%	CYRE3	Cyrela	-1,85%	-0,18%
10%	PETR4	Petrobras	-11,20%	-1,12%
10%	EMBR3	Embraer	-0,95%	-0,09%
10%	ITSA4	Itaúsa	-3,78%	-0,38%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	6,39%	0,64%
10%	CESP6	CESP	2,29%	0,23%
10%	VIVT4	Vivo	1,29%	0,13%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	24/mar	Março
<b>Guide</b>	0,23%	-1,21%
Ibovespa	0,51%	-4,21%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-0,71%	-0,18%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-4,45%	-0,67%
20%	HGLG11	CSHG Logística	-16,30%	-3,26%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,30%	-0,43%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	-5,09%	-0,51%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	-6,72%	-1,34%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	24/mar	Março
<b>Guide</b>	-0,85%	-5,04%
IFIX	-0,06%	0,47%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)

Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."